

O presente Boletim reporta as actividades do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) no III trimestre de 2009, e respectivos resultados.

Neste trimestre, o destaque vai para a alteração das taxas das Facilidades Permanentes de Cedência (de 13,00% para 11,50%) e de Depósito, (de 7,00% para 3,00%), com efeitos a partir do dia 13 de Julho. Destaque vai, igualmente, para a redução do coeficiente de Reservas Obrigatórias (ROs) de 8.50% para 8.00% e exclusão do novo Aviso de parte de passivos sujeitos a constituição de ROs estabelecidos pelo Aviso anterior.

Comparativamente ao II trimestre de 2009, verificou-se, no MMI, um incremento da subscrição de Bilhetes de Tesouro (BTs), ao mesmo tempo que as operações reversíveis registaram, igualmente, maior volume de transações.

As duas *janelas* de facilidades permanentes registaram um abrandamento da sua actividade, já que a Facilidade Permanente de Cedência (FPC) passou de uma média 236,12 mio de MT para 27,22 mio de MT e das aplicações na Facilidade Permanente de Depósito (FPD) transitavam de 404,75 mio de MT, para 35,65 mio de MT, em termos médios.

As trocas de liquidez entre as instituições de crédito observaram um incremento no trimestre em análise, ao registarem um *turnover* das operações de permutas sem garantia de 42.083,55 mio de MT, depois de 16.571,20 mio de MT registado no II trimestre de 2009.

No trimestre em análise, as taxas de juro de todos os segmentos do mercado registaram uma tendência de redução, em linha com a redução das taxas de Facilidade Permanentes.

O MCI mostrou-se activo em relação ao trimestre anterior, tendo a taxa de câmbio das cotações registado, até 30/09/09, uma depreciação acumulada de 9,65%, depois de 6,22% observada até 31/06/09.

Os Editores

II. VARIAÇÃO DOS SALDOS DAS RESERVAS BANCÁRIAS

Da análise à variação dos saldos de fecho e abertura, constata-se que, as reservas bancárias em moeda nacional registaram uma redução, (cerca de 424,55 mio de MT. No período homólogo de 2008, a variação dos saldos foi um incremento de cerca de 478,00 mio de MT.

Tal como mostra o gráfico 1, os factores que ditaram a redução das reservas foram:

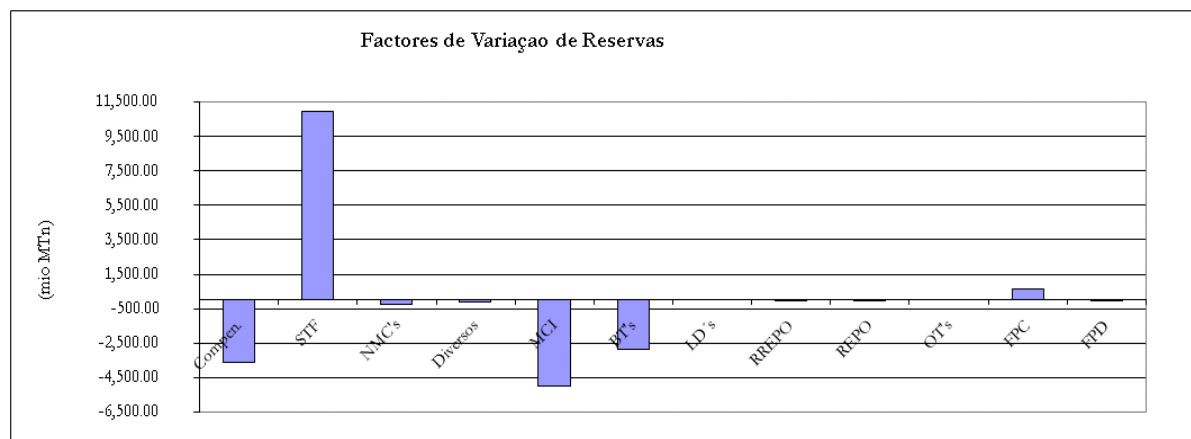
- Débito derivado das compras de divisas no MCI (5.000,69 mio de MT);
- Perdas na compensação de valores (3.650,45 mio de MT);
- Impacto líquido negativo das operações com BTs no montante de 2.858,15 mio MT, decorrente da emissão de 6.949,22 mio de MT (valor nominal de 9.257,80 mio de MT) e reembolso de 4.091,00 mio de MT;
- Depósitos líquidos de numerário junto do BM (283,02 mio de MT);
- Impacto negativo de movimentos diversos efectuados nas contas das instituições de crédito junto do BM (131,18 mio de MT); e
- Impacto líquido negativo das vendas de BTs com acordo de recompra no valor de 71,97 mio de MT, resultante de vendas de 12.410,00 mio de MT e recompra de 12.338,03 mio de MT.

Este desgaste das reservas foi atenuado pelo:

- Impacto líquido positivo das transferências electrónicas de fundos do Estado (STF) de 10.928,70 mio de MT;
- Impacto líquido positivo da FPD (597,88 mio de MT); e
- Impacto líquido positivo da FPC (44,45 mio de MT);

II. VARIAÇÃO DOS SALDOS DAS RESERVAS BANCÁRIAS

Gráfico 1



No III trimestre do ano em curso, as instituições participantes do MMI realizaram 649 operações de permuta de liquidez sem garantia (queda de 158 operações relativamente ao trimestre anterior), tal como se pode visualizar da tabela 1. Refira-se que no III trimestre de 2008, o segmento de permutas sem garantia registou 234 operações, tendo resultado num *turnover* de 8.448,00 mio de MT, à taxa média ponderada de 12,84%.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/07 a 31/07	192	15,516.10	9.01	5.88	6.64
01/08 a 31/08	152	7,803.95	5.94	5.75	5.89
01/09 a 30/09	305	18,763.50	11.00	5.86	6.39
Total/ III Trim. 09	649	42,083.55	11.00	5.75	6.39
Total/ II Trim. 09	491	16,571.20	10.00	8.98	9.01

Os meses de Julho e Setembro foram os que registaram maior volume de recursos trocados, representando cerca de 36,87% e 44,59% do total de fundos permutados no período, respectivamente.

Em relação às maturidades, as instituições participantes do MMI efectuaram o maior número de operações de permuta de liquidez no curtíssimo prazo (1 a 7 dias), num total de 646 operações, tal como se pode observar na tabela 2.

Tabela 2 – Maturidade das Permutas de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Montante Médio (mio MT)	Taxa Média (%)
1 a 7	646	41,983.55	677.15	6.38
Acima de 7	3	100.00	1.61	10.00
Total/III Trim. 09	649	42,083.55	678.77	6.39
1 a 7	490	16,497.90	266.10	9.01
Acima de 7	1	73.30	1.18	9.80
Total/II Trim. 09	491	16,571.20	267.28	9.01

O *spread* entre as taxas de juro máxima e mínimas praticadas nas operações de permuta de liquidez sem garantia situou-se em 432 p.b., após ter estado em 102 p.b. no trimestre precedente. No período homólogo de 2008, este indicador se situou em 41 p.b., após 7 p.b. no II trimestre de 2008.

III. PERMUTAS DE LIQUIDEZ NO MMI

Por seu turno, as taxas de juro mínimas e máximas praticadas, mantiveram-se estáveis, a excepção das TMPs das permutas sem garantias *overnight* que registaram uma queda no mês de Agosto, voltando a subir em Setembro, conforme ilustra o gráfico 2.

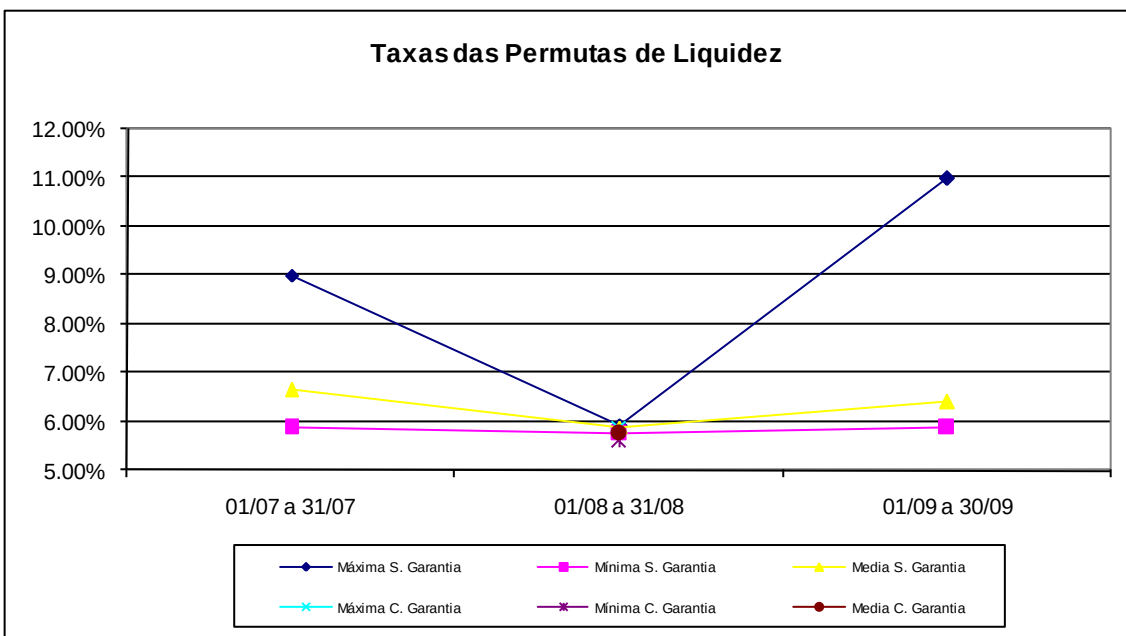


Gráfico 2

No que concerne as permutas de liquidez com garantia, no trimestre em apreço este segmento registou 2 operações que resultaram num *turnover* de 49,24 mio de MT, contra 7 operação com um *turnover* de 249,50 mio de MT no trimestre anterior, tal como reporta a tabela 3. No III trimestre de 2008, registaram-se 6 operação, que resultaram num *turnover* de 450,00 mio de MT.

Tabela 3 – Permutas de Liquidez com Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/07 a 31/07	-	-	-	-	-
01/08 a 31/08	2.00	49.24	5.90	5.60	5.75
01/09 a 30/09	-	-	-	-	-
Total/ III Trim. 09	2	49.24	5.90	-	5.75
Total/ II Trim. 09	7	249.50	9.01	9.00	9.00

IV. MERCADO DE TÍTULOS

A. Emissão de BTs

No mercado primário de BTs foram subscritos 9.257,80 mio de MT, o que representa um incremento na ordem de 4.023,70 mio MT relativamente ao trimestre precedente. A TMP reduziu em 93 p.b. comparativamente ao segundo trimestre de 2009.

O comportamento das subscrições em termos de preferência por maturidades recaiu para o prazo de 364 dias (47,53%), seguido do prazo de 182 dias (37,43%) e finalmente 91 dias com um peso de (15,04%).

A Tabela 4 reporta as operações de emissão de BTs realizadas durante o III trimestre de 2009.

Tabela 4 - Emissão de BTs

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
91	2,000.0	1,392.0	9.81
182	5,225.0	3,465.5	11.04
364	7,150.0	4,400.2	11.15
Total/ III Trim. 08	14,375.0	9,257.8	10.91
Total/ II Trim. 08	9,500.0	5,234.0	11.84

Os BTs transaccionados no mercado secundário totalizaram, no trimestre em análise, 2.460,66 mio de MT, a taxas que variaram entre 6,80% e 14,25%, contra 2.141,43 mio de MT, a taxas que variaram entre 7,41% e 13,25%, no II trimestre de 2009. No III trimestre de 2008, a venda de BTs ao público totalizou 2.876,45 mio MT, a taxas que variaram entre 10,00 e 14,40%.

B. Venda de BTs pelo BM com acordo de recompra (reverse repo)

As vendas de BTs com acordo de recompra totalizaram 12.410,00 mio de MT, representando um incremento na ordem de 12.322,00 mio de MT relativamente ao II trimestre de 2009.

A Tabela 5 reporta as operações de *reverse repo* realizadas durante o III trimestre de 2009.

IV. MERCADO DE TÍTULOS

Tabela 5 – Reverse Repo

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Absorção	
1 a 7	31,400.00	12,410.00	6.33
14	1,350.00	-	-
Total/ III Trim. 09	32,750.00	12,410.00	6.33
Total/ II Trim. 09	7,725.00	88.00	8.23

C. Compra de BTs pelo BM com acordo de revenda (repo)

Tendo em vista responder a escassez de liquidez que o sistema registou na parte final do trimestre em análise, o BM procedeu, pela primeira vez, à cedência de liquidez com recurso ao leilão de *repo*. Assim, ao longo do III trimestre foram cedidos, com a maturidade *overnight*, 430,00 mio de MT, à taxa média ponderada de 6.11%.

D. Operações com Títulos por Iniciativa das Instituições Participantes

O volume médio de fundos adquiridos na FPC no III trimestre de 2009 reduziu em 209,90 mio de MT comparativamente ao trimestre anterior. Em igual trimestre de 2008 observou-se uma redução na ordem de 88,36 mio de MT. As aplicações na *janela* da FPD registaram, igualmente, uma redução de 369,10 mio de MT, em termos médios. No período homólogo do ano transacto observou-se um crescimento na ordem de 1.161,52 mio de MT.

A tabela 6 reporta as operações realizadas no âmbito das facilidades permanentes no trimestre em análise.

Tabela 6 - Facilidades Permanentes

Período de Constituição	Cedência				Depósito		
	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Colaterais (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Taxa de Juro (%)
01/07 a 31/07	4.72	3	14.15	12.73	45.08	22	3.98
01/08 a 31/08	23.10	10	230.96	11.50	36.09	16	3.00
01/09 a 30/09	33.26	18	598.75	11.50	22.22	16	3.00
Total/III Trim. 09	27.22	31	843.86	11.52	35.65	54	3.51
Total/II Trim. 09	236.12	42	9,917.13	13.00	404.75	63	7.00

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO DO MMI

Ao longo do II trimestre as principais taxas de intervenção do BM sofreram alterações, com a FPC a passar de 13.00% para 11.50% e FPD de 7.00% para 3.00%, com efeitos a partir de 13 de Julho de 2009.

As TMPs de subscrição de BTs por prazos no III trimestre de 2009, observaram uma redução. Efectivamente, a taxa de juro média para o prazo de 91 dias fixou-se em 9.80% (contra 10.86%), enquanto a do prazo de 182 dias registou uma taxa média de 10.85% (contra 11.59%), e o prazo de 364 dias teve uma taxa de juro média de 11.20% (contra 12.15%).

As TMPs das permutas de liquidez sem garantia registaram um comportamento misto, ao decrescerem entre Julho e Agosto, variação invertida em Setembro.

O gráfico 3 retrata a evolução das taxas de juro médias do mercado no decurso do III trimestre de 2009.

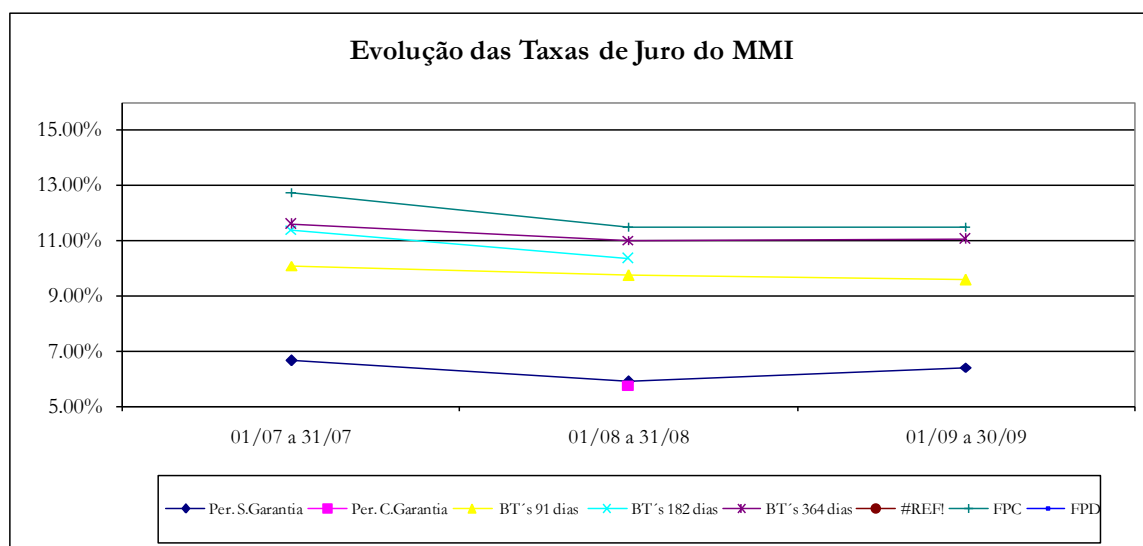


Gráfico 3

As taxas da FPC e da FPD prevalecem como o corredor das taxas de juro do MMI, constituindo o tecto e o chão, respectivamente.

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO DO MMI

Evolução da MAIBOR

A MAIBOR, registou alterações em todos os prazos no trimestre em análise, com maior incidência para os períodos mais longos, nomeadamente 12 meses (2.68%), seis meses (2.62%) e três meses (2.27%). Em igual trimestre do ano transacto, este indicador não observou nenhuma alteração.

No trimestre em análise, as curvas de rendimento mantiveram a inclinação positiva que apresentam desde a criação da MAIBOR em Junho de 1999.

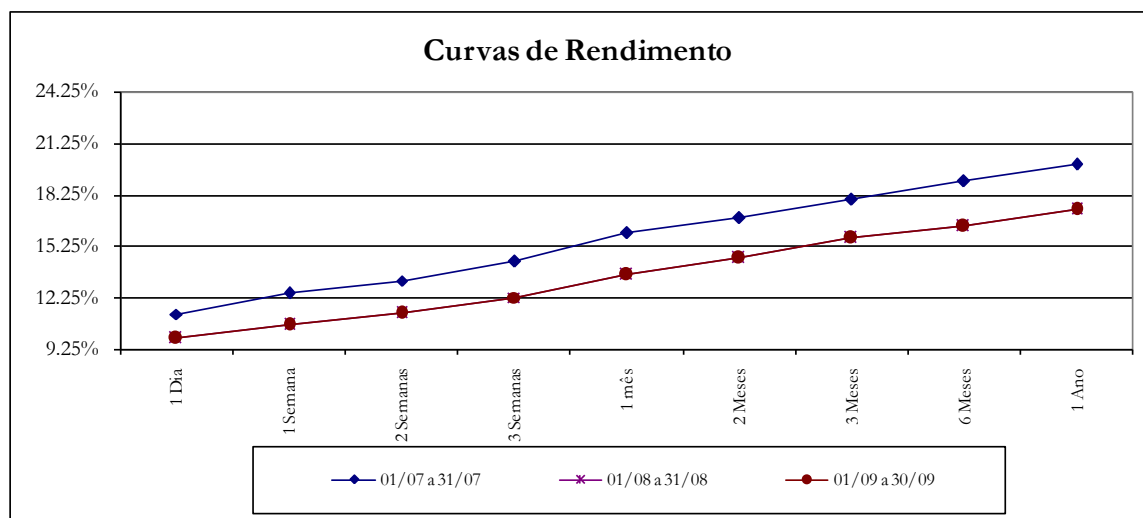


Gráfico 4

VI. OPERAÇÕES NO MCI

A. Vendas de Divisas com recurso ao leilão

No período em análise não foram realizadas vendas de divisas no MCI na modalidade de leilão.

No trimestre homólogo de 2008, o BM disponibilizou nesta modalidade USD 20,55 mio, ao câmbio médio de 24,01 MZN/USD.

B. Vendas Bilaterais de divisas e do “Circuito Tradicional”

As vendas bilaterais registaram um incremento relativamente ao trimestre anterior, ao passarem de USD 139,25 mio para USD 189,02 mio. Refira-se que no III Trimestre de 2008 nesta *jenela* foram transaccionados USD 129,02 mio.

A Tabela 7 mostra as vendas bilaterais de divisas efectuadas no III trimestre de 2009.

Tabela 7: Vendas bilaterais de divisas

Períodos	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/07 a 31/07	23	47.68	26.67
01/08 a 31/08	21	72.69	26.83
01/09 a 30/09	20	68.64	27.36
Total/III Trim. 09	64	189.02	26.98
Total/II Trim. 09	56	139.25	26.67

No trimestre em análise, o BM não realizou vendas no “Circuito Tradicional”, à semelhança do ocorrido no trimestre precedente, bem como em período homólogo de 2008.

VI. OPERAÇÕES NO MCI

C. Transacções realizadas entre BComs

Ao longo do III trimestre de 2009, as transacções de divisas entre os BCOMs registaram uma redução, ao passarem de USD 72,94 mio para USD 64,41 mio. No III trimestre de 2008, os Bancos trocaram, entre si, USD 98,12 mio, após terem transaccionado USD 115,86 no trimestre anterior.

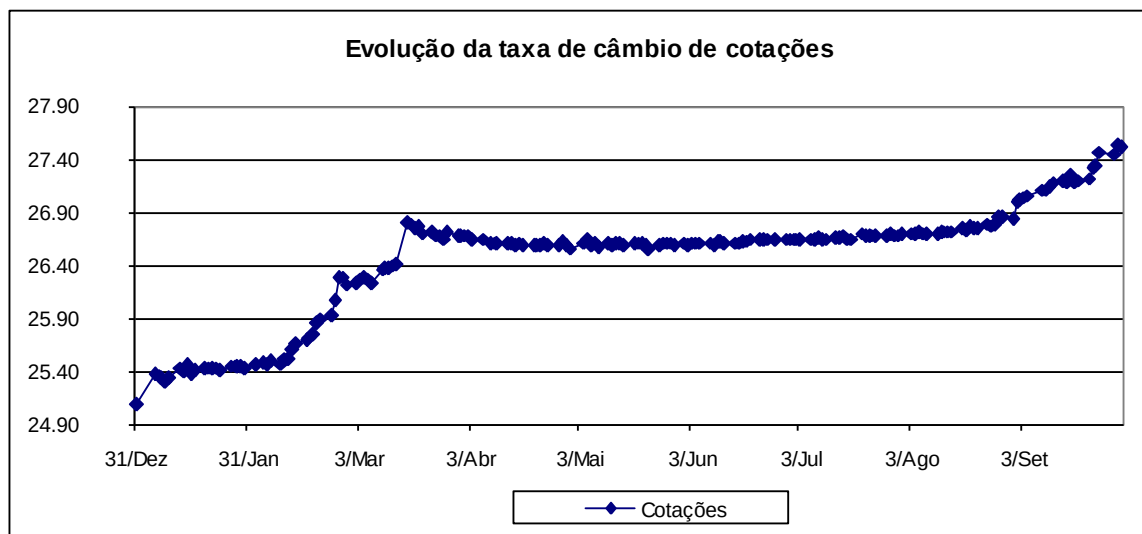
A Tabela 8 apresenta as vendas de divisas realizadas entre os BCOMs no decurso do II trimestre de 2009.

Tabela 8: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom's

Períodos	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)	Moeda
01/07 a 31/07	19	25.18	27.11	USD
01/08 a 31/08	19	22.05	27.90	USD
01/09 a 30/09	20	17.18	28.83	USD
Total/IIITrim.09	58	64.41	27.84	USD
Total/IIITrim.09	60	72.94	27.59	USD

VII. EVOLUÇÃO DA TAXA DE CâMBIO DAS COTAÇÕES

No trimestre em análise, as taxas de câmbio das cotações mostraram uma tendência para a depreciação. Em termos acumulados, o Metical registou uma depreciação de 9,65%, após a depreciação acumulada de 6,22% no II trimestre de 2009. Refira-se que no período homólogo de 2008, a taxa de câmbio das cotações registou, em termos acumulados, uma apreciação de 1,90%.

*Gráfico 5*